

Preço avulso — 20 réis

GRANDE FOLHA

SEMÁNARIO
ILUSTRADO, LITTERARIO E THEATRAL

REDACTOR PRINCIPAL SECRETARIO DA REDACÇÃO
Joaquim dos Anjos Hogan Teves

PROPRIETARIOS: — Hogan Teves, Henrique Pereira e João Costa

Redacção e Administração — Largo do Conde Barão, 50, 2.º

ASSIGNATURAS

LISBOA — Série de 15 números 300 rs.
FÓRA DE LISBOA — Série de 15 números 400 rs.

LISBOA

4 de fevereiro de 1904

Editor: THOMAZ RODRIGUES MATHIAS
Composição e Impressão na Typographia d' A EDITORA.
Largo do Conde Barão, 50

Individualidades Artísticas

Joaquim de Almeida

O actor na accepção lata da palavra é hoje uma individualidade admirada pelas multidões que lhe consagram louvores ante um trabalho completo, cheio de estudo, de observação, e em que os mais pequeninos detalhes da Vida são estudados com immenso rigor. Vae longe o tempo em que a phrase: *lá veem os comicos!* era o papão das creanças.

E, quando se é actor consummado, quando o valor sae fóra da orbita dos inuteis, o artista dramático tem mais popularidade, mais admiradores do que um ministro d'Estado.

Pode-se não saber a politica reinante d'uma determinada occasião, mas nunca se ignora o theatro em que está representando o grande artista. São duas entidades d'uma cordealidade elastica... Ambos tem o seu publico e ambos recebem os applausos d'elle.

Ambos são ministros. Existe, porém, alguma differença. Os adeptos do ministro d'Estado, os seus admiradores, são aquelles que estão enfileirados na sua politica.

Os admiradores do ministro de bastidores são todo o mundo politico: regeneradores, progressistas, miguelistas... indifferentes (que tambem tem a sua bandeira politica), socialistas e... — arcanos do Destino! — até anarchistas! Sim, esses *espectadores* que applaudem com os pés o Bello e o Genio.

Joaquim de Almeida... é um dos ministros de maior cotação. Com a sua indole activa, turbulenta, é capaz de sahir dos limites da prudencia, uma vez que diante de si veja uma injustiça, uma iniquidade. E' o Arroyo dos theatros.

Estará prompto a quebrar uma cadeira... a despedaçar uma mesa? Mais do

que isso! Tem ainda a força da mocidade para quebrar uma bengala nas costas de qualquer velhaquête.

E, no emtanto, é um cordeiro... amigo dos fracos... estendendo a mão a toda a gente, n'uma affabilidade que encanta, que attrahe.

Ao contrario dos altos politicos, Joaquim de Almeida sabe-se onde se encontra: no theatro ou em casa. Foge dos grandes

Gymnasio, onde todos os seus collegas o estimam e apreciam?... Isso toda a gente sabe.

A biographia d'este grande artista ha muito tempo que está feita.

E eu que o conheço muito bem, que vivemos na intimidade, não quero vir para aqui dizer que o Joaquim já tem... 66 annos de idade!

XAVIER MARQUES.



JOAQUIM DE ALMEIDA

centros, onde os inuteis veemtam d'uma fôrma assustadora e todos os assumptos são discutidos pelos *grandes sabios* cá da nossa terra.

Que mais dizer do Joaquim? Que é um grande actor?... que agradece os gabos do jornalista com um simples sorriso e uma ligeira inclinação de cabeça?... que tem a graça estereotypada no semblante?... que tem milhares de creações em milhares de peças representadas?... que está no

MISCELLANEA THEATRAL

XIII

Este artigo é diminuto, por causa das primeiras representações.

Prosigamos desassombadamente no exame reflectido das causas da indisciplina organica existente nos papeis quotidianos e hebdomadarios (alguns) no concernente ás noticias theatraes, com feição mais ou menos critica, accentuando-se bem a incoherencia, raizando pela antinomia dellas, reveladas no mesmo jornal e até no mesmo numero, consoante ainda hontem v. g. lêmos em um da noite, que — *na musica dos «Diarios na Terra» é monotona e sensaborona* e tres columnas depois, — *é deliciosa!*

Disseguinos ainda os elementos perturbadores do claro e justo discernimento dos encarregados da critica dramatica.

Rememoremos para esse fim, fundamentaes principios e certifiquemos factos essenciaes.

Em materias de ordem publica, ou social, o jornal é, com grande probabilidade, a lidima expressão da opinião publica; em litteratura, na arte, em questões de fazenda e em qualquer materia demasiado especial, para que se eric espontaneamente uma opinião geral, os periodicos são os guias — deveriam ser — da opinião, os porta-vozes das variadas escolas, os agentes do reclamo esthetico ou commercial.

Por intermedio dellas os profissionais actuam sobre o publico.

Não é impossivel persuadir-lhe que leia certo livro, veja designada peça, em summa, induzi-lo a conhecer, e principalmente a ignorar!

Quantas e quantas pessoas tornam dependentes da moda os prazeres e os desejos? Quem a propaga com celeridade vertiginosa? O jornal de cada um, o seu jornal!

— Que entre, mas com a condição de deixar a porta do castello os seus pezares e as suas mangas.

Entra o cantor, conduzido pelas Gargalhadas. Sem duvida a sua melancolia está encerrada no recôndito da alma, porque se apresenta alegre e nos seus olhos fulguram indicias. Veste com garbo, andrão de trovador pobre. Chegado ao throno inclina-se e diz:

— Mil agradecimentos, Folia, pela tua hospitalidade.

— Ha pouco cantavas tristemente, e agora pareces feliz.

— A minha tristeza foi ardil para chegar á tua presença.

— Pouco habil ardil; não sabes que não gosto do penas?

— Se eu cantasse alegremente, ter-me-hiam ouvido?

— Sê discreto e diz o que queres.

— Rainha: a tua vida não é feliz.

Movimento do assombro no cortejo da Folia. As Gargalhadas tremem. As mascaras agrupam-se em redor do throno. A rainha ri estrepitosamente.

— Sabes que me divertes?

— Enquanto todos riem por tua causa e se agitam movidos pelo teu impulso, tu, sobre o throno, aborreces-te; e fazes rir, e não ris; inspiras canções, e não cantas; por mais hercos que tomes, os teus olhos não brilham mais. Não suspires, Folia; eu soube do teu mal e venho de muito longe para te tratar: esta noite has de descer do throno, has de dançar vertiginosas valsas, e eu hei-de ser o teu par.

Cala-se o trovador e offerece o seu braço á Folia. Os cortejos murmuram: as Gargalhadas tentam expulsar o atrevido; porém a rainha ri muito, e levantando-se, toma o braço d'elle, e desce do throno para se ir encorporar no baile.

As mascaras gritam. As luzes rebrilham e os harpejos da orchestra cruzam-se em confusão macabra, como risadas de loucos. A Folia dança, a Folia ri, a Folia canta desbragadas canções, quebra taças de crystal, gira n'um redemoinho olhando os espelhos e vão desfolhando flores e arremessando-as á cara dos seus amigos. O trovador dança com ella, e enquanto ella canta, segreda-lhe no ouvido palavras mysteriosas. Atravessam a multidão em reviravoltas phantasticas, vão abrindo caminho, leveys como se fossem vibrações de luz, sobem e descem vão para um lado e para outro; e depois, encobrem-se uma nuvem, abre-se uma porta, corre-se um reposteiro... O trovador e a rainha desaparecem.

As luzes começam a empallidecer, os ruídos extinguem-se, as canções deixam de ouvir-se, a espuma do champagne cae pegojada das taças...

— Folia! Rainha! Onde estás?

— Dize-me quem és tu, que me venoste.

— Sou o Amor, rainha e o teu amor é a minha vingança.

O triste cantor desaparece sorrindo. A Folia chora e adoece para sempre, porque uma vez desafiou o amor...

HOGAN TRIVIS.



MOVIMENTO THEATRAL

No proximo sabado, veste galas o theatro no Rato, para receber os amigos e admiradores dos artistas Anaral e Pinheiro, que alli fazem a sua festa.

Atendendo ás innumeradas sympathias de que gozamos tão apreciados actores, podemos assegurar-lhes uma noite de triumphos artisticos e monetarios.

* Foi prorrogada por mais tres annos, isto é, até 1907-1908, a concessão do theatro de S. Carlos ao seu actual empresario, sr. José Paccini.

* Entrou em ensaio no theatro D. Amelia a peça de Capus, **A castella**, traduzida pelo sr. Accacio de Paiva.

* Está marcada pera o proximo dia 12, no theatro de D. Maria II, a primeira representação da

comedia de Courteline, **Cavallaria ligeira**, traducção do nosso amigo sr. Camara Lima.

Os espectaculos de carnaval, n'este theatro, são definitivamente os seguintes:

Sabado, **Cavallaria ligeira**; domingo, **Tartufo**; segunda-feira, **Peraltes e Socias**; terça-feira, **Cavallaria ligeira**.

* E' hoje que se realisa no theatro D. Amelia, com as comedias **Monsieur Alphonse** e **Commissario bom rapaz**, a festa artistica dos castilhanos artistas Carlos de Oliveira e Jesuina Saraiva.

* Attingiu um brilhantismo pouco vulgar a festa artistica do eminente actor Eduardo Brazão, realçada ha dias no theatro D. Amelia. A elegante sala achava-se completamente cheia de um publico distincto, que alli quiz ir prestar as suas homenagens ao grande artista, que é hoje uma das mais lindas glorias do theatro portuguez.

Logo que entrou em scena e em todos os finos de acto, Brazão, foi muito victoriado, recebendo tambem fartos applausos Lucilia Simões, que pela primeira vez interpretou o papel de rainha, na preciosa peça **Leonor Telles**, do abalizado dramaturgo sr. Marcellino de Mesquita.

Aqui fica tambem consignado o nosso applauso.

* E' brevemente que na Rua dos Condes sobe pela primeira vez á scena a revista **De portas a dentro**, original de Baptista Diniz, com musica do sr. Paschoal Pereira.

Damos a seguir as personagens do terceiro e ultimo acto:

Zé Povinho, Marcellino Franco; **Auctor**, Julio Guimarães; **Pharmacutico**, José Moreira; **Sello**, Rebocho; **L.ª injeção**, Achilles; **2.ª injeção**, Martius; **Amã**, Julia Castilho; **A moça**, Christina Tapa; **Castela**, Ophelia Godinho; **Vaselinã**, Julia Sá; **Lambudo**, Brandão; **Basilardo**, Maximo; **Populeira**, Rocheda; **Um sapateiro**, Augusto Martins; **Ocullista**, Antonio Salvador; **Luizinho**, Brandão; **Genoveva**, Isabel Costa; **Rosa**, Julia Sá; **Alice**, Julia Castilho; **Sophia**, Ophelia; **Cornelio**, Jayme Dias; **Symphronio**, Antonio Salvador; **Caetano**, Maximo; **Simplicio**, Augusto Martins; **Espectador**, Brandão; **Premiado**, João Martins; **Porteiro**, Rebocho; **Gloria**, Julia Moniz; **Napoleão**, Achilles; **Liberdade**, Julia Castilho; **Historia**, Julia Sá; **Heppenha**, Margarida Velloso; **Buseta**, Isabel Costa; **Japio**, Brandão; **Portugal**, José Moreira.

* E' no proximo sabado que sobe pela primeira vez á scena, no theatro D. Amelia, a comedia **O sub-prefeito de Chateau-Buzard**, traducção do sr. Eduardo Garrido.

* Está marcada para a proxima terça-feira, no theatro do Principe Real, a primeira representação do drama **Garra de leão**, traduzido pelo sr. João Soller.



Theatro das Trinas

Promovida pelo sr. Antonio Ribeiro, ensaiador do grupo dramatico do **Club Recreativo**, e com o concurso do referido grupo, realison-se na ultima terça-feira, n'este elegante theatrinho, uma recita, em que foi representada a conhecida comedia de Gervasio Lobato, **O commissario de policia**, em verso, do sr. Eduardo N. Soares.

A recita correu sempre muito animada, estando o theatro completamente cheio de espectadores que repetidas vezes aclamaram o sr. Antonio Ribeiro, bem como todos os outros amadores, a quem no final foram offerecidos lindos **bouquets** de flores natuuras.

Dos tres actos do Commissario de policia já nada temos a dizer porque dos inconvenientes de se porem em scena certas peças, já aqui temos falado.

O **contracto** teve um desempenho muito correcto por parte dos seus interpretes, a sr.ª D. Elvira Barros e o sr. Raul Legal, e que contudo poderia ser um pouco mais harmonico e completo se se não resentisse da falta de ensaios.

Ao sr. Antonio Ribeiro foram offerecidos muitos brindes, distribuindo-se tambem profusamente pela sala, peças dos sr. F. Claves e Arthur Ribeiro, no mesmo senhor dedicadas.

Agradecemos a gentileza do convite.

Sociedade de Instrução Guilherme Cossou

Começaram no domingo e repetiram-se na segunda-feira as festas commemorativas do decimo anniversario do grupo dramatico Jorge da Silva, que é composto de socios d'esta agremiação.

Representou-se em ambas as noites o drama em quatro actos **O poder do ouro**, cujo desempenho foi perfeito, sendo todos os amadores applaudidos com justica. Cabem tambem justos louvores as seu intelligente ensaiador, o amador dramatico e nosso amigo Frederico Borges.

Depois do espectaculo houve baile, que esteve animadissimo.

Agradecemos o convite.

Deixou de fazer parte do grupo dramatico do **Club Recreativo**, o amador sr. José Reis.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos o primeiro numero da revista quinzenal **O Tiro e Sport**, fusão das duas revistas **Tiro Civil e Revista de Sport**; e que, pela excellencia d'este numero de apresentação, mostra querer continuar as nobres tradições.

Dá em pagina *hors texte* um magnifico retrato de sua magestade el-rei e publica ainda muitas outras gravuras, entre as quaes um retrato do fallecido sr. Arthur Franco (Falecrairei) e grande numero de instantaneos relativos a assumptos de actualidade e de sport.

A arte musical. — Visita-nos mais um numero d'esta interessante publicação, proficentemente dirigida pelo sr. Michel Angelo Lambertini e na qual collaboram os nossos mais considerados escriptores.

O sumario d'este numero é o seguinte:
A' musica — Aravias Açorianas — Johannes Brahms — A musica no tempo de D. Afonso V — Notas de viagem — Conde de Favello — Almeida — Notas soltas — Violas d'arco — Artistas do theatro de S. Carlos — Artistas do theatro de S. João — Um violino furioso — Reforma das salas de concerto — Theatro de S. Carlos — Musica divina — Sociedades musicas — Malats — Notas vagas — Concertos — Caricaturas — Camões e a opera — Bauda da Guarda Municipal — Noticiario — Neerologia — Expediente.

Agradecemos a visita do collega.



Afirmava D. Calisto, espirito enlto e fino, e o rei dos paladores, viverem pouco os actores. E se alguém interrogava a razão por que affirmava, tão má e cruel sentença, elle, e' uma furia intensa, dizia: «Na sua vida, nos palcos passando a vida, nutem bem, ó meus seculares, morrem depressa os actores, porque d'alli se não tiram e ar scenico respiram.»

Tvv.

EXPEDIENTE

Com o n.º 16 encetou O GRANDE ELIAS a publicação da segunda série.

Aos nossos estimaveis assignantes, a quem aqui agradecemos o auxilio prestado ao nosso semanario, pedimos a especial fizeza de mandarem reformar as suas assignaturas, para não soffrerem interrupção na remessa.

FABRICA NACIONAL
DE
Cintas typographicas
CANDIDO AUGUSTO DA COSTA
DEPOSITO
Rua Ivens, 70 - LISBOA

Aos Coleccionadores
Brindes
UTEIS E BARATOS
ALBUNS PARA 400 BILHETES POSTAES
A 25000 réis (DOIS MIL RÉIS)
PAPELARIA BIZARRO & SILVA
28, Rua do Ouro, 80 - LISBOA

PARA AS FESTAS
Bilhetes postaes illustrados
ALBUNS PARA OS MESMOS
Este artigo é recebido directamente d'Allemanha e vende-se por preços sem competencia.
TABACARIA COSTA
265, Rua do Ouro (Esquina do Rio)

MALA DA EUROPA
JORNAL SEMANAL, ILLUSTRADO, DE GRANDE FORMATO
Propriedade de JOSE DE MELLO
Redacção e Administracão: Largo do Conde Barão, 50 - Lisboa
A MALA DA EUROPA, que entrou no seu DECIMO anno de publicacão, liscere em todos os numeros uma chronica, onde se dá conta dos acontecimentos politicos da semana, em desenvolvimento noticioso de Lisboa e Paris, correspondentes de outras localidades de Portugal, de modo que basta lê-la para se ficar ao corrente de todas as principais occorrencias.
A MALA DA EUROPA, com o titulo de *semanario portuguez*, publica tambem uma chronica em francez, destinada a informar os que desconhecem o nosso idioma, dos principaes factos da vida portugueza.
A MALA DA EUROPA publica em cada numero grande profusão de gravuras, por vezes coloridas, reproduzindo os acontecimentos mais importantes da semana, retratos, vistas, etc., etc.

MECO & IRMÃO
DEPOSITO de
PAPEIS DE IMPRESSÃO
20, 21, 22, Largo da Abogaria, 23, 24, 25
LISBOA

TABACARIA ESPERANÇA
ESTAMPILHAS, LETRAS E PAPEL SELLADO
Deposito de tabacos nacionaes
+ DE +
Azevedo & Azevedo
2, Rua da Esperança, 8 - 1, Rua de S. Bento, 5
LISBOA

"A EDITORA"
SOCIETATE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Antiga Casa DAVID CORAZZI
Premiada em varias exposições
Grande variedade de obras litterarias e scientificas nacionaes e estrangeiras
(Catalogo de 1908 - Gratuito)
Grandes officinas a vapor
TRABALHOS TYPOGRAPHICOS E LITHOGRAPHICOS em todos os generos comprehendendo execucao ou composicao de desenhos e agudrezas
Cartongens e encadernações em percalinas, pelles ou tecidos de seda
Modelos communs de grande phantasia
PERFETO ACABAMENTO - BOM GOSTO - PONTUALIDADE
Preços modicos em todos os trabalhos
PORTUGAL - Conde Barão Lisboa
Endereço telegraphico-TYPOEDITORA

Lanternas Para illuminacao de estabelecimentos. 23000 réis por mez, incluindo gaz, manga, lanterna e consola.
Pedidos á
SOCIÉTÉ ANONYME D'ÉCLAIRAGE INTENSIF
Rua do Crucifixo, 118 - Lisboa

FABRICA NACIONAL DE
PAPEIS PINTADOS
DE DIAS TEIXEIRA & C.
Papeis pintados para forrar casas, papelê matez, iconcho e lustro, etc., para Lithographia, Typographia, Photogravura, Encadernacão, Cartongens, etc.
Deposito para venda a retalho: **José Naveiro d'Aguiar & C. (P.º)**, 13, Avenida da Liberdade, 171, **José Miguel dos Santos em C.º**, 102, Rua Nova do Almada, 104.
DEPOSITO GERAL E RECEPTORIO
25, RUA DE S. SEBASTIÃO DA PÓDREIRA, 27 - LISBOA

J. SANTOS ROCHA
Rua do Arsenal, 98
Grande sortimento de bilhetes postaes illustrados. - Sellos para colleccões - Tabacos nacionaes e estrangeiros - Illustrações estrangeiras - Assinatura permanente de figurinas para homens e senhores

Fabrica Nacional de Conservas
MOVIDA A VAPOR
Ginjal - Almada
(Antiga Fabrica da Rua do Poço dos Negros)
DE
A. LEÃO & C.ª
SUCCESORES DE LINO & C.ª
Escriptorio - Rua do Poço dos Negros, 103 e 103-A
LISBOA

M. CORREIA PINTO & COM.ª
ARTIGOS DE PAPELARIA
BILHETES DE VISITA
ENCADERNAÇÕES
DEPOSITARIOS de "A EDITORA"
Antiga Casa David Corazzi
R DE S. NICOLAU, 71, 73 - LISBOA
(Entre a R. Augusta e a R. do Ouro)

PIERRE SALLES
AVENTURAS PARISIENSES
A FORMOSA COSTUREIRA
Elegante publicacão nitidamente impressa e illustrada com gravuras dos melhores artistas francezes.
Brindes mensaes a todos os assignantes (sem excepção)
Uma bonita capa impressa a cores, para brochear cada volume de 144 paginas.
Condições da assignatura. As *Aventuras Parisienses* serão publicadas em fasciculos semanales de 3 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 RÉIS cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras.
Tambem se assigna a volumes mensales de 144 paginas com 21 gravuras, brochadas, tendo as capas diversas de desenhos allusivos a cada episodio do romance, por 200 réis.
Assigna-se:
EM LISBOA
Antiga Casa Bertrand - **JOSÉ BASTOS**
Rua Garrett, 73 e 75
NO PORTO
Centro de Publicações - Praça de D. Pedro
E em todas as terras do reino, ilha, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

Nestlé
Farinha Lactea

Santos, Vieira & C.ª
Romeu e Julieta
Todos conhecem estes dois nomes como sublimes modelos de amantes desditados. A historia d'esses amores celebres acha-se descrita no romance *Romeu e Julieta*, inspirado na tragedia de Shakespeare. Edição com gravuras. Cada fasciculo 50 réis, cada tomo 200 réis. Empresa Litteraria Fluminense, Rua dos Retrozeiros, 125 - Lisboa.